

PIBID FÍSICA UFSC



Tatiana da Silva¹(CO), Alfredo M. da Paz³ (SU), Gabriela Kaiana Ferreira³ (SU), Leda Maria de Farias(SU)², Reginaldo Teixeira³ (SU), Daiana G. Cordeiro¹ (ID), Danaíse V. Soares¹ (ID), Fernanda Muller¹ (ID), George C. Leal¹ (ID), Janeci Dewes¹ (ID), João N. de Figueiredo¹ (ID), Kleber B. Albuquerque¹ (ID), Leonardo U. de Oliveira¹ (ID), Murilo M. Costa¹ (ID), Natan Savietto¹ (ID), Tairine Favretto¹ (ID), Toni F. M. Santos¹ (ID)

afsc_pibid@googlegroups.com

¹Universidade Federal de Santa Catarina, ²EEB Getúlio Vargas, ³Colégio de Aplicação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou os trabalhos em 2009, contando no seu quadro com 12 (doze) graduandos do curso de Licenciatura em Física e 2 (dois) professores supervisores nas escolas públicas. Atualmente, mantém o mesmo número de graduandos de Licenciatura em Física, porém conta com mais professores supervisores, 4 (quatro) no total, que estão distribuídos em 2 (duas) escolas em Florianópolis: o Colégio de Aplicação (CA) da UFSC com 3 (três) professores supervisores, e a Escola Getúlio Vargas (GV) com 1 (um) professor supervisor.

OBJETIVOS

- Contribuir para elevar a qualidade da educação nas escolas públicas;
- Proporcionar ao licenciando em Física, desde o início da sua formação, experiências metodológicas inovadoras, interdisciplinares e tecnológicas;
- Agregar a formação do graduando propiciando um contato direto e contínuo com o ambiente escolar;
- Incentivar a busca pela resolução de problemas no processo ensino-aprendizagem;
- Aproximar a escola pública da universidade.

Metodologia

Através da inserção dos graduandos nas escolas, auxiliados por supervisores, os alunos são incentivados a ministrar monitorias, aulas, trabalhar com temáticas interdisciplinares, preparar palestras e seminários, sempre visando um enfoque plural, ou seja, trazendo modos diferentes de trabalhar o conteúdo. Para isso utilizam-se diferentes recursos, tais como, atividades experimentais didáticas no laboratório de ciências, simulações computacionais, ambiente virtual de aprendizagem, projetor multimídia e quadro negro de ensino.

Os graduandos organizam também seminários ministrados por professores da UFSC, palestras sobre o vestibular, participação em feiras de ciências, SEPEX, visitas aos laboratórios didáticos de extensão da UFSC.



- Gravidade
- Gravidade
- Gravidade
- Gravidade
- Desafio do Pêndulo
- Simulação Pêndulo
- Gravidade



RESULTADOS E DISCUSSÃO

✓No Colégio de Aplicação da UFSC tivemos uma frequência média nas monitorias de: 15 alunos do terceiro ano, 4 alunos de primeiro, e uma baixa frequência dos alunos de segundo ano, devido ao horário da educação física competir com o da monitoria.

✓Na Escola Getúlio Vargas, a presença média é de 5 alunos por dia de monitoria, considerando os 3 anos do ensino médio. Uma das razões encontradas para explicar a baixa procura, é o fato de uma parcela dos alunos trabalharem no turno da tarde.

✓Os presentes nas monitorias destacam a ótima interação aluno-monitor, assim promovendo uma melhora na aprendizagem e conseqüentemente nas notas.

✓Os seminários apresentados pelos professores da UFSC no CA e no GV, tem sido uma ótima oportunidade dos alunos discutirem um pouco sobre conteúdos diferentes, como a física moderna.

✓Nos anos de 2010 e 2011 os bolsistas do PIBID ministraram aulas para todas as séries do ensino médio no GV. Estas aulas eram diversificadas, conseguindo com que o interesse e a motivação dos alunos fosse aumentado, o que resultou em uma maior procura dos alunos por ingressar na universidade.

✓Os bolsistas citam que, o aproveitamento do convívio escolar, a experiência em sala de aula proporcionada pelo PIBID, ou mesmo as monitorias, tem influenciado muito a formação dos graduandos. As discussões em disciplinas de ensino, por exemplo, são espaços onde os graduandos se destacam, segundo relato dos próprios ou mesmo dos professores das disciplinas.

✓Há também uma variedade de experimentos desenvolvidos pelos bolsistas para auxiliar nas aulas dos professores supervisores, alguns propostos pelos ID, outros pelos orientadores, supervisores ou pela coordenadora, que ficam a disposição das duas escolas e servem para enriquecer a discussão de diversos temas. Existem, por exemplo, experimentos de cinemática, dinâmica, termodinâmica, eletromagnetismo, sendo alguns mais elaborados para demonstração e outros de baixo custo, facilmente reproduzidos pelos próprios alunos.

CONCLUSÕES

Deste modo, podemos ver a importância de um projeto como este para melhorar o ensino, passando por ações que visam a melhor formação dos professores, pois são os principais atuantes no processo de ensino-aprendizagem. Destacamos que um programa como este assiste aos alunos das escolas públicas, podendo mostrar a importância do conteúdo,, o contato com a interdisciplinaridade em sala de aula e com atividades diferentes do cotidiano escolar. Salientamos também que o PIBID hoje já está muito bem incluído na comunidade escolar, não sendo mais uma aposta para melhoria da educação, mas uma realidade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED-SC), a direção da Escola Getúlio Vargas; e a direção do Colégio de Aplicação (CA) da UFSC.